

"Não sei se houve um tempo em que o medo foi tão importante nos Estados Unidos, desde o macarthismo, como agora"

Do músico Elton John, à revista norte-americana Interview, ao explicar que muitos artistas estão com medo de expressar suas opiniões sobre a política internacional dos EUA, em razão das "estratégias tiranas" do governo para barrar a liberdade de expressão.

A década da terceira idade



MARCELO
CÔRTEZ
NERI

A última década do milênio passado trouxe várias mudanças na vida dos brasileiros, começando pela colheita da plena liberdade política, do controle da inflação a partir de meados da década, finalizando a mesma com a criação de um regime de responsabilidade fiscal. Propiciados pela combinação de democracia com estabilidade, temos hoje a possibilidade de enxergar e discutir de forma mais transparente as mudanças ocorridas — e por ocorrer — na nossa sociedade. Perguntamo-nos: quais foram os principais grupos ganhadores durante a última década?

Obviamente, podemos responder a esta questão com outras do tipo: o que mudou? Quem mudou? Mais especificamente, atemo-nos aqui à evolução de indicadores baseados em renda seguindo uma perspectiva etária. Isto é, comparamos as mudanças na renda real de diversas gerações de brasileiros, tomando como base os censos 1991 e 2000 do IBGE e os índices de preço gerais e especiais da FGV. O foco da análise está nas variações, e não nos níveis absolutos das rendas.

Complementarmente, despimo-nos de considerações normativas sobre a

distribuição etária da renda observada, apenas descrevemos suas transformações. Senão vejamos: o gráfico 1, apresenta os perfis etários da renda familiar per capita em 2000 e 1991 (inflacionada pelo INPC do IBGE). Os maiores ganhos reais de renda foram obtidos pelas faixas mais idosas da população tais como 57% para aqueles com 70 a 75 anos em 2000 e os menores ganhos de 9% estão entre aqueles com menos de 4 anos de idade. De forma geral, observamos ganhos crescentes de renda com a idade dos indivíduos.

Apesar dos 19% a mais de inflação para terceira idade, o ganho real deste grupo foi três vezes o das crianças, com o impulso das aposentadorias

Note que o conceito familiar per capita embute a suposição de que a renda é igualitariamente rateada no seio das famílias. Tudo se passa como se cada familiar depositasse a sua respectiva renda dentro de um pote comum, para posteriormente cada um retirar quinhão idêntico. Neste sentido, os dados mencionados acima constituem cenário otimista em relação à evolução relativa da renda das crianças, pois assume desigualdade zero no interior dos domicílios, uma espécie de "socialismo doméstico" que favorecerá especialmente as crianças.

A análise da mudança das diversas fontes de renda revela que enquanto a parcela da renda do trabalho cai 8,5% entre 1991 e 2000 para o conjunto da população, a parcela apropriada a título de pensões e aposentadorias sobe 54% e a de outras fontes de renda alternativas tais como seguro-desemprego, alugueis, juros entre outras sobe 36%.

O perfil etário das mudanças das rendas revela ganho real de 102% das aposentadorias e entre aqueles com 80 anos ou mais de idade, enquanto os menores ganhos se situaram, mais uma vez, entre as crianças com menos de quatro anos de idade. Tal como as mudanças do nível geral de renda, os benefícios da previdência social seguem uma trajetória crescente ao longo do ciclo da vida. As mudanças das rendas de aposentadoria são, tanto pela magnitude da mudança quanto pelo seu peso relativo, o principal determinante das expressivas mudanças da distribuição etária das rendas ocorridas nos anos 90.

Mas além de alterações nos níveis e na composição das rendas um outro ponto a ser considerado seriam mudanças diferenciadas nos índices de preço de cada grupo etário. A FGV está construindo índices específicos de inflação, como o da terceira idade a partir da sua última pesquisa de orçamentos familiares (POF) datada de 2003. Permitindo uma medida mais precisa da evolução do efetivo poder de compra este segmento.

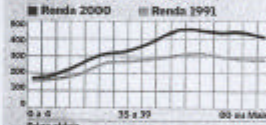
O efeito das diferentes estruturas de consumo de idades diversas pode ser sin-

Renda e inflação por idade

Década de 90

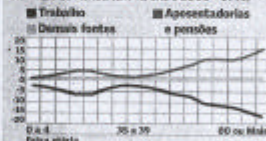
1 - Renda familiar

Per capita de todas as fontes (em reais)



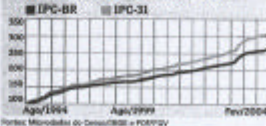
2 - Diferencial da participação

Por tipo de Renda em %, entre 2000 - 1991



3 - Índice de Preço ao Consumidor

Segur a Idade, (Índice agosto/1994 = 100)



Fonte: Metodologia do Censid/IBGE e FGV/FGV

estabilização de 1994 quando é possível traçar gráfico do nível de preços. Observamos, um descolamento gradativo e contínuo com o IPC dos idosos crescendo acima do IPC-BR. Nos anos cobertos pelo gráfico, a variação do IPC-3I superou a do IPC-BR em 16,42%. Isto equivale a uma diferença média anual de 1,61%.

Ou seja, a terceira idade experimentou não só os maiores ganhos de renda como também a maior inflação, o que neutraliza parte dos ganhos relativos de renda mencionados. Na verdade, ambos aspectos podem estar de alguma forma ligados por um fenômeno de inflação de demanda setorial. A ideia é que o ganho de poder de compra das aposentadorias e pensões dos idosos pode ter favorecido um aumento maior do preço dos bens de consumo por eles consumidos, como remédios e planos de saúde*. Conjecturas à parte, mesmo levando em conta o deflator diferenciado para o período pós-estabilização, o ganho do poder de compra daqueles com mais de 60 foi cerca de 30% contra 10% para as crianças com menos de 10 anos.

* A estrutura do IPC-3I está detalhada em um artigo escrito a várias mãos a ser publicado no novo livro sobre a terceira idade, editado pelo Ipea.

Letizado em termos da evolução histórica entre o índice de preços ao consumidor geral (IPC-BR) e aquele referente à família com predominância de pessoas na terceira idade (IPC-3I). O gráfico 3 apresenta a trajetória das duas séries desde a

Marcelo Cortes Neri, chefe do Centro de Políticas Sociais do IBGE/FGV e professor da EPGE/FGV, é autor de "Tratado da deficiência no Brasil", "Cartilha previdenciária: diagnóstico e prescrições de políticas" e "Ensaio social". E-mail: mneri@ipea.gov.br